MERCADO AUTOMOTIVO

ANO 31
Nº 304
APOIO
ANDAP
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

SEU CANAL DE COMUNICAÇÃO COM A REPOSIÇÃO AUTOMOTIVA

CAPA

METAVERSO NO SETOR AUTOMOTIVO

Como as empresas do mercado podem aproveitar os benefícios gerados por esta inovação?

[pág. 20]

ECONOMIA

APÓS QUASE UM SEMESTRE DE GOVERNO, PAÍS ESPERA POR MUDANÇAS ECONÔMICAS RELEVANTES

[pág. 14]

ENTREVISTA CEO DA LUPORINI, GUIDO M. LUPORINI FALA SOBRE OS DESAFIOS E AS CONQUISTAS DA EMPRESA PARA CHEGAR À MARCA DE 100 ANOS pág. 10

No trânsito, escolha a vida!

MAGNETI MARELLI
PARTS & SERVICES

mmcofap.com.br

SE É COFAP,

É ORIGINAL

O maior portfólio de peças para veículos leves, pesados e motos.

Siga:

cofap

Marelli Cofap do Brasil

Mergulho no metaverso

Rodrigo Carneiro, presidente da Andap – Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças

Para entender essa nova linguagem virtual do metaverso e todas as possibilidades que essa ferramenta apresenta, e ainda deve evoluir, a matéria de capa da revista aborda justamente esse novo conceito que chega ao mercado e já está presente no setor automotivo, inclusive foi apresentado na Automec pela Frasle Mobility, que exibiu a novidade de um curso para mecânicos nesse novo universo, desenvolvido pela Escola do Mecânico.

O fato é que as tecnologias evoluem e trazem novas possibilidades para as empresas e mudam a forma de como se relacionam com os públicos. O importante, antes de utilizar esse recurso, é conhecer a tecnologia e saber como pode ser aplicada de forma assertiva para atrair clientes.

O metaverso traz novas possibilidades, mas que, segundo o Sebrae, são bem mais complexas do que as tecnologias de realidade virtual disponíveis no mercado, indo muito mais além do que simular cidades ou ambientes específicos, o que, geralmente, é apresentado pela indústria de jogos. É importante acompanhar de perto.

Falando de inovação e renovação, a entrevista do mês é com Guido Luporini, proprietário da distribuidora Luporini, uma empresa centenária, que registra sua história no mercado antes mesmo de a indústria automobilística chegar ao Brasil. Guido, que está à frente da empresa há muitas décadas, construiu essa história de sucesso intrinsecamente ligada ao setor de reposição, mostrando a força e resiliência de um mercado que sempre evolui, inclusive em situação, muitas vezes, nem tão favoráveis.

Boa leitura!

Até breve!

Automec 2023

A MAHLE marcou presença em auto estilo na Automec!

Após quatro anos sem participarmos da Automec no formato presencial, ficamos muito satisfeitos em estarmos junto aos nossos clientes e termos tido a chance de apresentar a ampliação do nosso portfólio e todas as nossas novas tecnologias: Dando continuidade da expansão do nosso portfólio de gerenciamento térmico, a unidade de negócios do Grupo, a MAHLE Aftermarket, apresentou sua nova linha de aditivos para radiadores, com uma fórmula avançada que garante proteção em todo o sistema de arrefecimento.

Para o segmento de serviços automotivos, trouxemos a linha de equipamentos para manutenção e reparação automotiva da linha Service Solutions, que são equipamentos de tecnologia e produção MAHLE na cidade de Parma na Itália. Outros destaques foram as mais novas tecnologias em eletromobilidade disponíveis no mercado, como o chargeBIG6, uma solução de carregamento para veículos elétricos e sistemas completos para e-bikes inteligentes X20 e X35. Outra atração trazida especialmente para a Automec foi a Argon, a primeira cadeira gamer do mundo equipada com sistema de refrigeração ativa desenvolvida pela MAHLE.

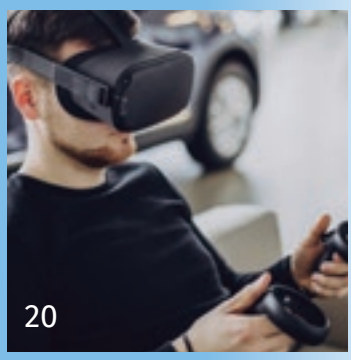
Desde o ano passado a unidade de Aftermarket do Grupo MAHLE anunciou um novo plano de comunicação. Ele é pautado em um ecossistema de iniciativas que foi implementado no Brasil e está em desenvolvimento nos demais países da América do Sul. Essas iniciativas ajudarão na construção de uma jornada de crescimento para os clientes ao mesmo tempo em que aumentará o reconhecimento da marca. E, como parte dessas iniciativas, durante o evento, a empresa apresentou sua própria plataforma de treinamento on-line, parcerias com escolas e instituições de ensino que tem como objetivo promover a formação e qualificação técnica dos profissionais da área.

Para mais informações, contate-nos pelo 0800 015 0015, ou envie um e-mail para sac.limeira@mahle.com.br.

mahle-aftermarket.com

BEHR® CLEVITE® cofap® IZUMI® METAL LEVE® MAHLE®

ÍNDICE



10 ENTREVISTA
Guido M. Luporini, CEO da Luporini, destaca os planos da empresa ao chegar ao centenário de atuação no Brasil

14 ECONOMIA
Governo Lula se aproxima do fim do primeiro semestre e Brasil espera por mudanças significativas na economia

18 IQA
Selo Verde do IQA para o aftermarket automotivo já conta com 200 empresas certificadas

20 MATÉRIA DE CAPA
Metaverso chegou para ficar e as empresas precisam aprender a engajar seus novos públicos através da tecnologia

24 CULTURA
Em livro, autora destaca que estabelecer limites é essencial nas relações de trabalho e pessoais

28 NÚMEROS DO SETOR
Confira os últimos dados do setor automotivo divulgados pela Anfavea

30 ARTIGO PEDRO VASCONCELLOS
Futuro do Trabalho: escritório inteligente e reuniões diferentes

32 ARTIGO REDAÇÃO
Robô x emprego: entenda a importância da transformação digital humanizada nas empresas

36 ARTIGO SEBRAE
Conheça as linhas de crédito disponíveis para MEI

42 ASSOCIADOS ANDAP – FABRICANTES

44 ASSOCIADOS ANDAP – DISTRIBUIDORES

46 FLASH

Semicondutores:

o que são essas pequenas peças que estão causando estragos na indústria automobilística

A falta desses componentes vem comprometendo a produção global de veículos nas montadoras

Quando a Organização Mundial de Saúde - OMS decretou pandemia global, por conta da COVID-19, em março de 2020, o mundo todo parou e uma das indústrias mais afetadas foi (e está sendo até os dias de hoje) a automobilística. O resultado foi uma redução significativa na oferta desses componentes para os todos os segmentos, o que resultou na queda da produção industrial em países de todo o mundo.

Com a retomada gradual das atividades industriais, os semicondutores foram direcionados, principalmente para empresas de computadores, smartphones e sistemas de comunicação. O setor automotivo consome 11% de todos os semicondutores produzidos no mundo e um estudo encomendado pela Associação da Indústria Automotiva da Alemanha - VDA, divulgado em fevereiro deste ano, mostrou que a falta desses componentes pode resultar em uma queda global de 20% na produção até o ano de 2026, o que corresponde a cerca de 18 milhões de veículos.

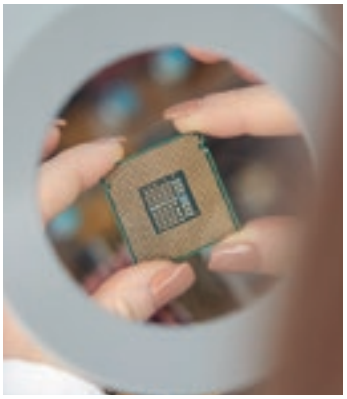
Os semicondutores começaram a ser inseridos na indústria automobilística na década de 1960, mas sua utilização estava relacionada a aplicações limitadas, como a ignição eletrônica, por exemplo. Nos anos seguintes, houve um aumento no uso desses componentes nos veículos automotores, graças aos avanços tecnológicos e à demanda por recursos eletrônicos mais sofisticados presentes nos carros. Foi a partir da década de 1980, que os semicondutores passaram a ser amplamente utilizados, em sistemas de controle do motor, freios com antibloqueio (ABS), injeção eletrônica de combustível e controle de tração. Esses sistemas dependem de circuitos eletrônicos para processar informações e tomar decisões em tempo real, para melhorar a eficiência, o desempenho e a segurança dos veículos.

Nos últimos anos, com o avanço da tecnologia automotiva, o uso de semicondutores se tornou ainda mais essencial, pois os modelos atuais estão equipados com uma variedade de recursos eletrônicos avançados, como sistemas de entretenimento e navegação, assistência ao motorista, sensores de estacionamento, câmeras de visão traseira, sistemas de comunicação e conectividade, entre outros.

Todos esses recursos dependem de semicondutores para seu funcionamento adequado.

Vale ressaltar também que, com o desenvolvimento de veículos elétricos e autônomos, os semicondutores são ainda mais, de extrema necessidade na indústria automobilística. Os sistemas de propulsão elétrica, de gerenciamento de bateria, de assistência ao motorista e de percepção e tomada de decisão autônomos são exemplos de funcionalidades nas quais os semicondutores são amplamente utilizados.

As montadoras brasileiras vêm reduzindo a produção de veículos e, em alguns casos, até mesmo paralisando temporariamente suas operações, devido à falta desses componentes eletrônicos. Isso resulta em atrasos nas entregas de veículos novos e também em um impacto significativo na cadeia de fornecimento de autopeças. A dependência do Brasil em relação à importação de semicondutores também contribui para a situação, pois o país não possui uma produção significativa de semicondutores, dependendo de fornecedores estrangeiros, principalmente de países asiáticos.



O governo brasileiro tem buscado medidas para mitigar os impactos da escassez de semicondutores na indústria automobilística, com incentivos fiscais e programas de estímulo à produção local de semicondutores, mas a construção de uma indústria nacional de semicondutores leva tempo e requer investimentos significativos em infraestrutura e pesquisa.

Para o Antonio Marcos Pereira, gerente de produtos da DPK, toda a cadeia envolvida na indústria automobilística vem sofrendo com a escassez dos semicondutores e está sendo obrigada a se reinventar. “A falta dos componentes afetou não apenas as montadoras, mas todos os envolvidos no processo. O mercado se viu na obrigação de se reinventar, pois os semicondutores, na atualidade, são responsáveis pelo bom funcionamento de quase todos os recursos oferecidos pelos veículos. O mercado brasileiro é muito dependente de componentes que são produzidos em outros países, por isso, temos que pensar no incentivo às empresas locais, para diminuirmos essa dependência, mas é claro que essa é uma solução a médio e longo prazo”, afirmou Pereira.

Antonio Marcos Pereira
Gerente de Produtos DPK

MERCADO AUTOMOTIVO

DIRETORIA
Marilda Costa Salles Ávila
marilda@photon.com.br
Jarbas Salles Ávila Filho
avila@photon.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Jarbas Salles Ávila Filho (MTB 35.378)

REDAÇÃO
redacao@photon.com.br
Jarbas Salles Ávila Filho, diretor;
Majô Gonçalves e Thassio Borges, colaboradores;
Mariangela Paganini, revisora.

DEPARTAMENTO DE NEGÓCIOS
Marilda Costa Salles Ávila
marilda@photon.com.br

Comercial
Fernanda Soares
fernanda@photon.com.br

Financeiro
financeiro@photon.com.br

Fotografia
Arquivo Photon, Divulgação

FALE COM A MERCADO AUTOMOTIVO

PELA INTERNET
www.revistamercadoautomotivo.com.br
www.photon.com.br

POR E-MAIL
comercial@photon.com.br

NO WHATSAPP
55 (11) 94231-1496
55 (11) 94176-5011

NO FACEBOOK
www.facebook.com/
revistamercadoautomotivo

Apoio ANDAP

PRESIDENTE
Rodrigo Francisco Araujo Carneiro

VICE-PRESIDENTES
Alcides José Acerbi Neto
Armando Diniz Filho

SECRETÁRIOS
Joaquim Alberto da Silva Leal, Mateus Garros de Barros

TESOUREIROS
Antonio Carlos de Paula, Guido Maria Luporini

DIRETORES
Ana Paula Cassorla, Anselmo Dias, Carlos Alberto Pires, Conrado Comolatti Ruivo, Gerson Silva Prado, Jayme Scherer

CONSELHO FISCAL EFETIVO
Diogo Sturaro, José Álvaro Sardinha, Rafael Palobino Acerbi

CONSELHO FISCAL SUPLENTES
Arnaldo Alberto Pires, Guido Luporini, Renato Franco Giannini

CONSELHO CONSULTIVO
José Angelo Bonarette Sturaro, Luiz Cassorla, Luiz Norberto Pascoal, Renato Agostinho Giannini, Sergio Comolatti

DIRETORIA REGIONAL 2018-2022

SUDESTE
Cláudio Gilberto Marques

GOIÁS/DISTRITO FEDERAL
Neomar Guimarães

MINAS GERAIS
Rogério Ferreira Gomide

NORDESTE
Carlos Eduardo M. de Almeida

NORTE
Felipe Caldeira Carneiro Martins

SANTA CATARINA
Jacqueline Scherer Caporrino

FALE COM A ANDAP

PELA INTERNET
www.andap.org.br

POR E-MAIL
sicap@andap.org.br

POR TELEFONE
55 (11) 3266-7700

GRUPO PHOTON
As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.
Reproduções de artigos e matérias estão autorizadas, desde que citada a fonte.
Revista MERCADO AUTOMOTIVO é uma publicação bimestral do Grupo Photon. Circulação maio e junho de 2023.

SEMINÁRIO DA REPOSIÇÃO AUTOMOTIVA

- Maçanetas Internas e Externas
- Fechaduras Capô / Porta Malas
- Quebra Vento
- Cilindros
- Batentes de Porta
- E muito mais

CATÁLOGOS 2023
Já disponíveis no site

Ori Indústria de Auto Peças
Rua Rev. Izac Silvério, 365 - Ermelino Matarazzo | CEP 03810-030 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: 55 11 2542 - 5110 - oriindustria@uol.com.br - vendas2@ori.com.br
Conheça nossos produtos:
www.ori.com.br

Divulgação

Um século de desafios e conquistas

A Luporini tem motivos de sobra para celebrar 2023. A empresa completa um século de existência neste ano, em uma trajetória na qual conheceu "momentos de céu e de inferno", conforme define o próprio CEO da empresa, Guido M. Luporini, em entrevista exclusiva à revista **Mercado Automotivo**.

Pensar no início da marca remete a tempos quase inimagináveis nos dias atuais. Foi em 1923, quando o mundo ainda se recuperava dos efeitos da Primeira Guerra Mundial (1914/1918), que Marcello Luporini, jovem oficial italiano que havia chegado ao Brasil no final do conflito, decidiu criar seu próprio negócio com a Distribuidora Luporini – então representante local da marca RIV, fabricante de rolamentos da Itália. Atualmente, a Luporini se define como uma empresa global de desenvolvimento, importação, distribuição e exportação de rolamentos e autopeças.

Para chegar ao importante marco do centenário, Guido M. Luporini ressalta que a empresa precisa necessariamente se cercar de bons profissionais e procurar a evolução sempre. Confira a entrevista a seguir:

Mercado Automotivo – A Luporini completa 100 anos de atuação no Brasil em 2023. Qual é a importância dessa marca para a empresa?

Guido M. Luporini – A marca Luporini traz consigo, onde quer que vá, respeito, carinho e admiração. Quem carrega a marca no peito é bem recebido nos quatro cantos do Brasil e ao redor do mundo. Senti isso na Automec 2023. Não teve um único corredor, por onde eu passei, que não houvesse alguém me parando para nos parabenizar pelos 100 anos de empresa e pelo excelente trabalho.

MA – O Brasil mantém há décadas uma taxa de mortalidade de empresas muito alta. A maioria encerra suas atividades menos de cinco anos após sua criação. Nesse sentido, como a Luporini superou os desafios nestes últimos 100 anos para chegar a essa marca?

GL – A empresa, nesses 100 anos de caminhada, já conheceu o céu e o inferno. E quem participou dessa jornada sabe que a única forma de superar todos os desafios é tendo determinação e resiliência. Estar sempre com o "olho no gato e outro no peixe", saber "se equilibrar na corda bamba" e estar sempre atento com as "punhaladas nas costas". Ou seja, tendo bons profissionais trabalhando consigo e procurando evoluir sempre.

MA – Gostaria que falasse sobre a Pluvem. Quais seus principais diferenciais e benefícios?

GL – A Pluvem é a plataforma digital da Luporini, sua plataforma de negócios na nuvem. Ela é formada, atualmente, por um "B2B" e um "marketplace". De um lado, a Pluvem aproxima e melhora a relação com os nossos clientes, flexibilizando e agilizando a comunicação entre as empresas. E, do outro, cria um ambiente de negócios que aproxima o consumidor final a esse mesmo cliente, trazendo mais vendas para ele e, consequentemente, mais negócios para a Luporini. Uma operação onde todos ganham.

O principal diferencial da Pluvem é o respaldo de uma empresa de 100 anos selecionando empresas, produtos, serviços e informações para quem precisa do seu carro seguro e bem equipado.

MA – Qual é a importância de promover um investimento constante em inovação atualmente? Ainda há espaço no setor de reposição automotiva para empresas que não promovem inovação em seus negócios?

GL – O consumidor gosta de estar próximo de quem ele admira. A inovação traz mudanças, traz resultados, traz admiração. Inovação e tecnologia andam juntos, sempre de mãos dadas com a criatividade. Olhando por esse prisma, quem não investir em pessoas e em

tecnologia não terá inovação. Não, não há espaço para quem não inovar.

MA – Qual é a urgência da implementação de uma reforma tributária no Brasil? O senhor entende que a confusão com impostos e as altas alíquotas cobradas ainda são um dos principais problemas enfrentados pelas empresas no País atualmente?

GL – A complexidade tributária consome muitos recursos para sistematizá-la. Atrapalha o fluxo de caixa da empresa e gera insegurança jurídica. O pior, porém, é a alta carga de impostos que, somado à impunidade, favorece a concorrência desleal.

É ruim para todo mundo, menos para o Estado, que recebe o dinheiro antes e cria dificuldade para devolver depois. Sim, é urgente que se faça uma reforma logo. Quanto mais demorar, mais investimentos vai afastar. Ninguém vai querer investir com as regras mudando.

MA – A Luporini tem atuação global. Nesse sentido, a empresa também foi impactada pela falta de semicondutores no setor automotivo? É possível dizer que o pior já passou?

GL – Você está certo ao falar que a Luporini é uma empresa global, pois temos estrutura na China e importamos de vários outros países, porém não trabalhamos com semicondutores. Fomos afetados pela flutuação do dólar, aumento do frete marítimo e desabastecimento da indústria em geral, mas não pelos semicondutores. Por enquanto, tudo está normalizado.

MA – Gostaria que falasse sobre a Campanha Rumo aos 100 Anos, lançada em 2019. Quais foram suas principais ações? Como a empresa avalia os resultados obtidos com a campanha?

GL – A campanha "Rumo aos 100 Anos" começou na Automec 2019 com uma competição de corridas virtuais. Da feira, a competição passou a ser disputada dentro de um caminhão itinerante, que visitava as lojas parceiras da Luporini. Todos os funcionários podiam participar e se divertir no simulador de corridas. O campeão de cada loja era, então, convidado a disputar uma finalíssima no kartódromo internacional da Granja Viana. O vencedor da corrida real levou o grande título da Campanha Rumo aos 100 Anos.

Entretanto, por conta da Covid, montamos uma equipe de corridas virtuais durante a pandemia, na qual vários pilotos importantes do automobilismo brasileiro participaram, ganhando alguns títulos.

Infelizmente, campanhas de marketing não têm correlação direta com os resultados da empresa. Porém, o grande resultado da campanha foi o estreitamento do relacionamento com os nossos parceiros e mostrar ao mercado que a Luporini está sempre inovando em prol do mercado. Se medir por isso, a campanha foi um grande sucesso.

MA – Qual é a expectativa da Luporini para o Brasil nos próximos 2 anos? Há otimismo?

GL – Sim. A expectativa é de crescimento. Estamos sempre otimistas com relação ao futuro. Os resultados dependem muito mais do esforço do nosso trabalho do que das condições econômicas do Brasil, propriamente ditas. Claro, isso se o cenário não for mais nebuloso do que o início do novo governo.

MA – E quais são os planos da Luporini para os próximos anos de atuação no Brasil? Qual será o foco da empresa?

GL – A Luporini pretende consolidar suas marcas próprias no mercado (ASH, Worx e Kotra), promovendo a "Pluvem". Abrir filiais. Nada, sem segredo.

MA – Gostaria que deixasse uma mensagem a todos os colaboradores da Luporini neste ano especial para a empresa.

GL – A mensagem vai de agradecimento. Pela dedicação, esforço e profissionalismo que todos têm se demonstrado em benefício da Luporini. E, de otimismo, dizendo que o melhor ainda está por vir. Obrigado a todos. Um abraço carinhoso.

*Em 21 de abril de 1948, desembarcava no Porto de Santos, com 26 anos de idade, nosso fundador **Evaristo Comolatti**.*

*Nesta data especial, comemoramos **75 anos de sua chegada** e de uma trajetória marcada por muito trabalho, conquistas e um legado de sucesso.*

COMOLATTI

comolatti.com.br

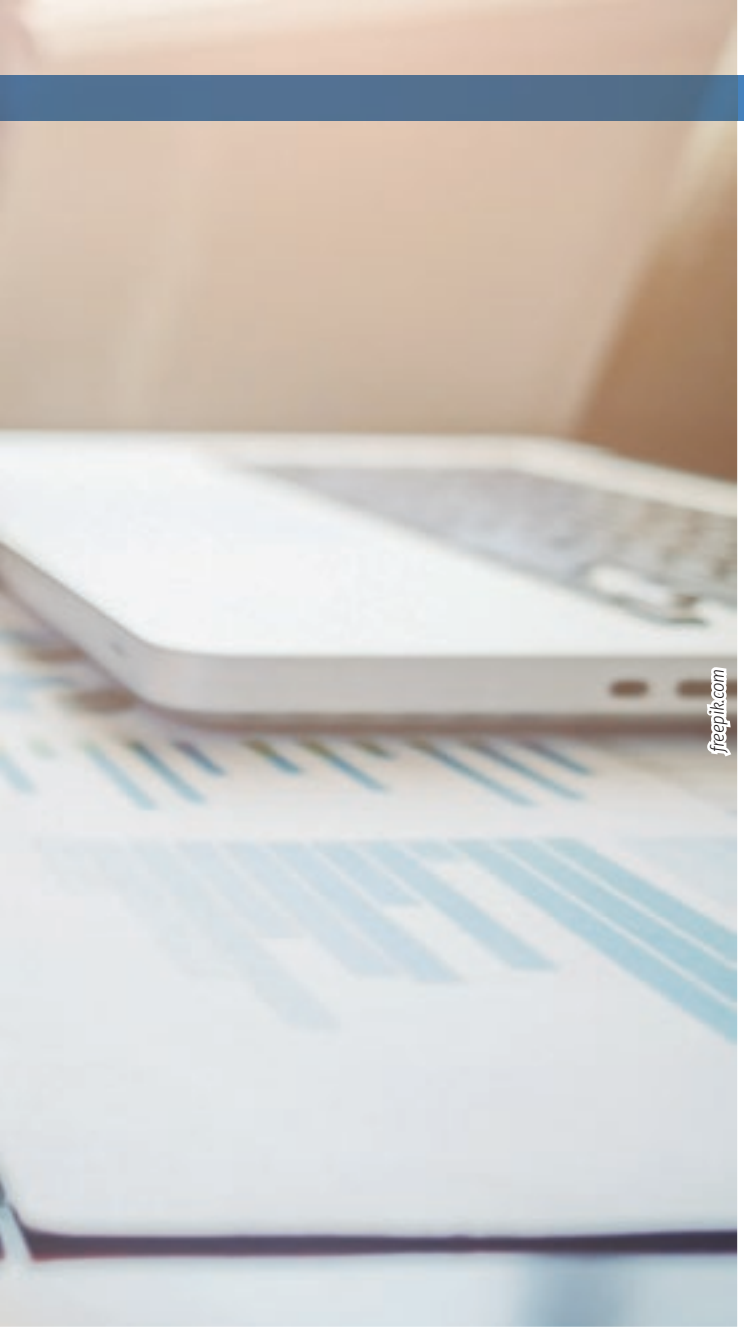
Mudanças são esperadas

Governo Lula se aproxima do fim do primeiro semestre e País espera por mudanças relevantes na economia

Após um período de primeiras semanas (e meses) conturbado, marcado por discussões políticas e legais, o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva se aproxima do final do primeiro semestre de trabalho. Mesmo diante das divergências ideológicas que ainda dividem o País, os brasileiros esperam agora por mudanças significativas e relevantes em relação à economia. Medidas que, de fato, provoquem alterações no que impacta a população e as empresas em seu dia a dia.

Nesse sentido, um dos temas que mais dominou Brasília nestes primeiros meses de governo foi a queda da taxa de juros. Depois de muita discussão e pressão públicas para demonstrar a importância de reduzir o índice, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ainda em maio que há espaço para iniciar o ciclo de cortes na taxa de juros neste momento. Necessário levar em consideração, no entanto, que, no início de maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) havia mantido, pela sexta vez consecutiva, a taxa Selic, juros básicos da economia, em 13,75% ao ano.

"Um outro gasto muito importante a respeito do Orçamento federal em relação à dívida são as taxas reais de juros. Também pouco se olha para isso. Este ano, a



estimativa de gasto real com juros é da ordem de R$ 740 bilhões. E vejam que curiosidade: o gasto injustificado alimenta o juro real porque é o desequilíbrio das contas públicas promovido pelo gasto tributário que faz com que o Banco Central suba o juro por insustentabilidade da trajetória da dívida pública", afirmou o ministro, em audiência pública na Câmara dos Deputados.

Na avaliação de Haddad, o debate sobre a redução dos juros não afeta a autoridade e autonomia do Banco Central, responsável por estabelecer o percentual adotado.

"Não estamos questionando a autoridade monetária, do ponto de vista do seu poder. Estou ponderando o que é melhor para o Brasil. Com as medidas tomadas até aqui, sim, haveria espaço para um gesto de mais confiança na economia brasileira, sem que houvesse qualquer percalço na inflação", argumentou.

Reforma tributária

Na audiência, Haddad disse acreditar que, após décadas de análise entre os parlamentares, a reforma tributária pode ser votada na Câmara dos Deputados a partir de junho. Segundo o ministro, a nova legislação será progressiva mesmo em relação aos impostos sobre consumo.

"A reforma tributária, em relação ao imposto sobre consumo, ela é progressiva por duas razões: uma porque vai ter uma alíquota menor sobre os bens adquiridos pelos trabalhadores, por quem tem renda menor. E a segunda é que poderá ter uma autorização para fazer o cashback, devolver os tributos cobrados sobre os produtos que imaginar, [como] cesta básica", disse.

Haddad explicou que as novas regras "encadearão os setores". "Assim, traz mais contribuintes para a base tributária e se consegue ter alíquotas mais decentes no tempo. A reforma tributária que já poderia ter sido votada e não foi porque queriam criar um imposto novo, voltar com a CPMF. Aquilo seria um atraso. Foi muito bom não aprovar um imposto com a volta da CPMF. Agora, não. Eu acredito que nós podemos votar em junho, aqui na Câmara, a PEC da Reforma Tributária", completou.

Próximos temas

Segundo o ministro, está na perspectiva da pasta a discussão sobre transição ecológica e sobre recursos para educação. "Vencida a etapa da regra tributária e da reforma tributária, teremos uma avenida para discutir o que é estratégico para o País", defendeu.

"Nós vamos poder discutir a questão da transição ecológica, nós temos que rediscutir a questão da educação brasileira. [Recentemente] saíram indicadores de analfabetismo de crianças extremamente preocupantes", disse.

"Não dá para continuar convivendo com taxa de crescimento de 1% ao ano em média. Este ano nós devemos crescer próximo de 2%, mas, na minha opinião, é pouco. Temos tudo para crescer acima da média mundial", acrescentou.

"O Brasil vem experimentando uma condição em que as taxas de inflação se reduzem, as projeções de crescimento são revistas para cima, as condições internacionais, tanto de comércio quanto de reservas, pela atuação do Banco Central, inclusive, vêm mostrando uma resiliência muito grande, e entendemos que o Brasil tem tudo para, num ambiente muito adverso, bastante adverso, sairmos na frente no próximo ciclo de expansão", completou

Haddad, durante evento internacional promovido pelo Banco Central (BC), em São Paulo, nos dias seguintes à audiência pública na Câmara.

Na ocasião, o ministro voltou a rechaçar a ideia de que estaria afrontando o Banco Central ao propor uma discussão sobre a taxa de juros. Haddad ressaltou que o Ministério da Fazenda e o BC devem trabalhar em harmonia.

"Nós temos que compreender que discutir política monetária não é afrontar a autoridade monetária. Muito ao contrário, todos que estão nessa sala e nos assistindo sabem que estamos concorrendo para o mesmo objetivo", disse o ministro, que se referiu ao ministério e ao BC como dois braços do mesmo organismo. "Lembrando que não há uma mão mais importante do que a outra, e não há uma que é reativa à outra, as duas mãos têm que trabalhar ativamente em proveito de uma regulação adequada", complementou.

Atividade econômica

O próprio BC informou, na mesma época, que a atividade econômica brasileira havia apresentado crescimento no primeiro trimestre de 2023. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) teve alta de 2,41% de janeiro a março em relação ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2022), de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Em comparação ao trimestre de janeiro a março de 2022, a alta foi de 3,87% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais).

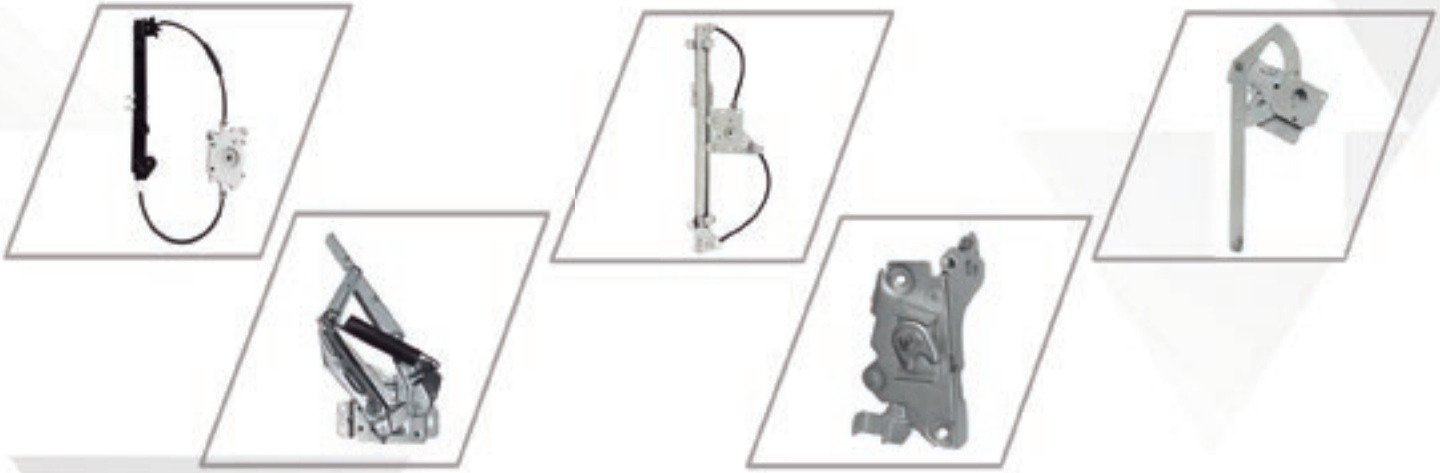
Em março de 2023, o IBC-Br teve queda de 0,15%, atingindo 147,09 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve crescimento de 5,46% (também sem ajuste para o período). Desde agosto do ano passado, o IBC-Br vinha caindo, com interrupção da retração em dezembro, quando houve alta, seguida de estabilidade em janeiro, alta em fevereiro e, agora, nova queda. No acumulado em 12 meses, o indicador ficou positivo em 3,31%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do País e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 13,75% ao ano, o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a reduzir a inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia. Ainda assim, o resultado do IBC-Br do trimestre aponta uma recuperação da atividade.

A ver como essa discussão seguirá pelos próximos meses, principalmente porque o governo também espera uma retração do índice de inflação graças às reduções nos preços dos combustíveis anunciadas pela Petrobras em maio. Isso porque a estatal anunciou o fim da política de atrelar os preços dos combustíveis às variações do mercado internacional, chamada Preço de Paridade Internacional (PPI).

*Com informações da Agência Brasil



A Instalação perfeita para seu veículo.

Máquinas de vidro Manuais e Elétricas - Fechaduras - Fechos de capô - Dobradiças de capô para as mais diversas linhas!

Linha Leve

Linha Van

Linha Pesada

Qualidade

Garantia

Entrega Rápida

Linha Completa máquinas de vidro

/ind.zinniguell/

/zinnieguell/

zinni e guell

zinnieguell.com.br

Selo Verde do IQA para o aftermarket automotivo já conta com 200 empresas certificadas

Certificado reconhece empresas do aftermarket do setor automotivo que adotam práticas ambientais sustentáveis e responsáveis, incluindo as oficinas credenciadas da Seguradora Zurich, Swissport Brasil e Renova Ecopeças

Visando contribuir para diminuir o impacto ao meio ambiente, o IQA-Instituto da Qualidade Automotiva, oferece a certificação ambiental Selo Verde, que visa reconhecer o compromisso de empresas do segmento que adotem práticas sustentáveis e responsáveis.

Aplicável a diversos segmentos do mercado automotivo, a certificação pode ser obtida por oficinas mecânicas, retíficas de motores, comércios varejistas de autopeças, centros de reciclagem, locadoras e outras áreas relacionadas. Essa certificação atende aos principais requisitos da ISO 14001, adaptados especificamente para o aftermarket.

Além de trazer benefícios ambientais significativos, a certificação do Instituto oferece vantagens econômicas às organizações, uma vez que facilita o acesso a financiamentos em instituições bancárias públicas e a participação em licitações governamentais. Até o momento, mais de 210 empresas já conquistaram esse certificado, incluindo a Swissport Brasil e a Renova Ecopeças.

"A preocupação com o meio ambiente deixou de ser uma mera tendência e se tornou uma questão crucial para garantir o futuro das próximas gerações", afirma Sérgio Fabiano, gerente de Serviço Automotivos do IQA. "O Selo Verde demonstra para os clientes e ao mercado que a empresa está comprometida com a sustentabilidade."

A iniciativa visa contribuir para a redução dos impactos ao meio ambiente, como emissões significativas de gases de efeito estufa, poluição do ar, consumo excessivo de recursos naturais e geração de grandes volumes de resíduos sólidos.

Etapas de certificação

A certificação é voluntária e tem validade de dois anos. Inicia-se com uma pré-auditoria, em o IQA realiza uma avaliação inicial da empresa e elabora um relatório diagnóstico. Em seguida, é realizada a auditoria inicial, que deverá ser de forma presencial. Caso a empresa atenda aos requisitos, recebe o certificado de conformidade e tem o direito de utilizar o selo de certificação.

Entre os itens avaliados, estão as instalações e a organização da empresa. É verificado se está em conformidade com as documentações e registros ambientais necessários para a sua região e área de atuação comercial.

Também são verificados os processos relacionados ao meio ambiente, incluindo a coleta seletiva, armazenamento e disposição adequada dos resíduos, o consumo de água e energia elétrica, bem como a utilização de equipamentos e ferramentas obrigatórias. Nas oficinas de reparação automotiva, por exemplo, é verificada a presença e o funcionamento correto da caixa separadora de água e óleo.

Para mais informações sobre a certificação Selo Verde, acesse o site do Instituto da Qualidade Automotiva ou entre em contato via email fale@iqa.org.br ou telefone (11) 3181-9181 (disponível WhatsApp).

*Criado em 1995 por entidades do setor e do governo, o **IQA–Instituto da Qualidade Automotiva** é uma organização sem fins lucrativos de desenvolvimento e disseminação da Qualidade no Setor da Mobilidade, com objetivo de proporcionar mais segurança ao consumidor, a partir de produtos, sistemas e pessoas com qualidade assegurada através de certificações compulsórias ou voluntárias.*

Representante de órgãos internacionais e acreditado pela CGCRE-Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (www.inmetro.gov.br) como organismo de certificação, promove treinamentos presenciais e online, conteúdo técnico em publicações/estudos técnicos, inspeções e ensaios de laboratório, com uma cultura de inovação e proximidade às necessidades das organizações e sociedade.

A FIEE É FEITA PARA A INDÚSTRIA
É FEITA PARA VOCÊ

18 a 21
2023
JULHO
SÃO PAULO EXPO

A FIEE impulsiona tendências, conteúdo de alta qualidade e negócios há mais de 60 anos e, em 2023, está de volta para oferecer às indústrias mais importantes do país as maiores novidades quando o assunto é: **soluções para elétrica, eletrônica, automação, conectividade, telecomunicações e energia** apresentadas pelos **maiores e mais importantes players do setor** reunidos em um **ambiente inovador com conteúdo exclusivo** e participantes vindos de todo o **Brasil e de mais de 82 países.**

Credenciamento exclusivo pelo site: www.fiee.com.br

ESCANEIE O QR CODE
E ACESSE AGORA!

EXPERIÊNCIAS

ARENA TECNOLOGIA & INOVAÇÃO
ARENA DE APLICAÇÕES EM AUTOMAÇÃO PREDIAL
ARENA DE SOLUÇÕES EM ENERGIA
ARENA SUSTENTABILIDADE

PARTICIPE DA FIEE 2023 E CONHEÇA TODAS AS NOVIDADES PARA TE DESTACAR NO MERCADO AUTOMOTIVO!

Apoio Oficial:
abinee abineTEC

Promoção e Organização:
RX

Metaverso aplicado ao setor automotivo

Inovação chegou para ficar e sairão na frente aqueles que a utilizarem para engajar novos públicos de consumidores

Apesar de recente, o metaverso passou a ser um conceito cada vez mais aplicado nas discussões sobre inovação na indústria e no setor de serviços, de forma geral. Mais do que simplesmente defini-lo como "X" ou "Y", as marcas passaram a se interessar nos benefícios que poderiam extrair daquele ambiente virtual, até mesmo porque a implementação do metaverso em cada empresa variará (e muito) de acordo com o segmento de atuação de cada uma.

De modo geral, o metaverso pode ser compreendido como uma espécie de rede social que utiliza a realidade virtual e o 3D para criar ambientes nos quais os usuários podem interagir. É um cenário que já existia, há alguns anos, no universo dos games, mas que ganhou novas camadas a partir de agora, quando as marcas passaram a entender como poderiam personalizar seus ambientes e se aproximar de seus públicos.

freepik.com

A ideia primária é que pessoas e empresas possam criar e controlar seus avatares no metaverso, fazendo com que eles participem de atividades coletivas, conversem com outros avatares ou, até mesmo, visitem as casas virtuais dos perfis que fazem parte de sua rede.

O Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) destaca, no entanto, que o metaverso pretende ser bem mais complexo do que as tecnologias de realidade virtual disponíveis no mercado – até então muito mais focadas em simular cidades ou ambientes específicos, geralmente pela indústria de jogos.

"A ideia do metaverso é ser extremamente mais abrangente e personalizável. Com ele, qualquer usuário pode criar seu próprio mundo online. Ele tem a liberdade de inventar quantos ambientes quiser, da forma que quiser e de acordo com o seu gosto pessoal", explica o Sebrae, em conteúdo desenvolvido sobre o assunto.

"A ideia de criar ambientes digitais que imitem o mundo real e que permitam a personalização não é nova. Aliás, esse é um dos objetivos mais antigos da indústria gamer: criar ambientes cada vez mais realistas. Hoje, essa ideia pode ser alcançada, ao contrário de alguns anos atrás. Isso se deve, principalmente, aos avanços tecnológicos dos últimos tempos. Entre eles podemos destacar a realidade aumentada, tecnologia 3D, cloud computing, realidade virtual e o machine learning. São essas novas tecnologias que permitirão a criação e personalização do metaverso", completa.

Metaverso x redes sociais

Quando o metaverso começou a ser abordado muitos "viraram a cara" por entenderem que se tratava de uma simples evolução de interatividade em uma rede social. Pensavam que a tecnologia e o uso do metaverso ficaria restrito à interação social e, portanto, de difícil acesso para marcas mais tradicionais e também pequenas empresas.

Esse conceito começou a mudar quando as empresas passaram a compreender que poderiam utilizar o metaverso para mudar a forma como se relacionam e se comunicam com seus clientes e consumidores.

É importante lembrar, ainda, que a discussão sobre o metaverso teve início anos antes da pandemia de Covid-19. Portanto, não se trata de uma discussão criada por uma demanda súbita e temporária.

Ao contrário: quando se observam os elementos que motivaram a adesão de grandes marcas ao ambiente virtual é possível entender que esse movimento ocorreria com ou sem a pandemia.

Metaverso no setor automotivo

Em janeiro deste ano, a empresa de consultoria empresarial McKinsey & Company publicou o estudo "O metaverso: criando valor no setor de mobilidade" – acesse na íntegra: https://l1nq.com/ojE7y. Os dados levantados pela consultoria reforçam o entendimento de que a utilização do ambiente virtual pelo consumidor em seu processo de compra não é algo assim tão recente.

Nos Estados Unidos, quem desejava adquirir um veículo em 2017 geralmente visitava apenas duas concessionárias antes de fechar negócio. Em 2007, o número era de cinco visitas presenciais. Isso significa que aumentou sensivelmente nestes dez anos o uso de pesquisas online para dar suporte ao processo de compra.

É claro que a pandemia (e o isolamento por ela gerado) contribuiu para que empresas de todos os tamanhos precisassem adaptar seu portfólio para atrair o consumidor ao ambiente virtual, mas esse movimento já era, de certo modo, esperado.

O estudo da McKinsey trouxe dados de outras duas pesquisas para reforçar esse entendimento. O primeiro levantamento indicou que cerca de 60% dos consumidores entrevistados disseram que preferem realizar pelo menos uma de suas atividades do dia a dia (socializar, fazer compras, estudar) no mundo virtual ao invés de presencialmente. A outra pesquisa apontou haver muito entusiasmo com o metaverso e seu futuro em todos os grupos demográficos, independentemente de região, idade ou gênero.

A McKinsey entende que o metaverso plenamente funcional levará ainda cinco a dez anos, no mínimo, para se materializar. No entanto, empresas do setor de mobilidade já podem extrair valor comercial do metaverso em suas configurações atuais.

Proximidade com um novo público

Ainda que o metaverso desperte o interesse de públicos das mais variadas faixas etárias, fato é que são os mais jovens que sinalizam maior interesse em se relacionar com marcas que os representem no ambiente virtual. E é justamente esse público que tem gerado uma mudança de percepção quanto ao carro enquanto objeto de desejo, não só no Brasil, mas em diversos outros países.

A alta no custo de manutenção de um veículo em alguns mercados e os novos desafios de mobilidade que surgiram nos últimos anos (adoção de outros modais, carros compartilhados e transporte por aplicativo) fizeram com que marcas tradicionais do setor automotivo tivessem de repensar suas estratégias junto a públicos mais jovens, cujo desejo pelo carro novo e próprio foi afetado.

Cabe ao setor automotivo, portanto, em todas as suas frentes, se apropriar de espaços do metaverso para conquistar essa nova fatia de potenciais consumidores. É óbvio que a frente de atuação mais simples seria oferecer uma visita virtual aos modelos disponíveis da marca, mas é preciso pensar em mais soluções.

O próprio mercado que envolve o metaverso espera por melhorias no uso da realidade aumentada, bem como no desenvolvimento de dispositivos hápticos (que simulam uma sensação de toque), nos próximos anos. As marcas precisam, então, promover experiências valiosas para seus clientes, levando a um "caminho natural" que envolva a compra do veículo ou de itens específicos.

Afinal, se a percepção do consumidor jovem é a de que um carro lhe gera um gasto desnecessário, é possível usar o metaverso para criar experiências que: (a) ressaltem o conforto, a praticidade e a segurança que ele obtém ao ter um carro próprio; e (b) demonstrem de forma clara e ilustrada os gastos atrelados às demais soluções vendidas como alternativas ao carro.

Por que não pensar, por exemplo, em uma ferramenta no metaverso para valorizar a manutenção preventiva, destacando as funções de cada peça, ilustrando seus usos e demonstrando, de forma clara, os benefícios em contar com peças de qualidade e confiança?

O metaverso, finalmente, pode ser um ponto de virada para marcas do setor automotivo que não sabiam mais como se comunicar com um público vital para sua sustentabilidade e evolução. Sairá na frente quem souber "virar a chave" antes, utilizando o metaverso como negócio e não como uma "simples rede social".

Realidade no setor

Dentre as empresas do setor automotivo que já começaram a investir no metaverso, destaque para a Randoncorp, através da Frasle Mobility. Na Automec 2023, realizada no último mês de abril em São Paulo (SP), a companhia utilizou a tecnologia do metaverso, em parceria com a Agência Casa Mais, e apresentou ao público um curso inédito no setor automotivo para mecânicos.

Promovido totalmente no metaverso, o curso foi desenvolvido em parceria com a Escola do Mecânico, empresa de educação tecnológica que forma profissionais para o setor. O "Metamecanicoverso" vai oportunizar uma experiência imersiva única com ambiente em realidade virtual. Importância da manutenção preventiva, dicas e cuidados para substituição e ajustes de peças, como pastilhas de freio, amortecedores e suspensões, estão entre os temas abordados nessa ação.

Desafios e problemas potenciais

A implementação e a abordagem do metaverso no âmbito empresarial não se restringem apenas a notícias otimistas e animadoras. Há desafios e potenciais questões problemáticas que devem ser levadas em consideração nesse processo. O conselho geral mais aceito é que não basta "querer fazer parte da moda" se não houver pesquisa, estrutura e incentivo contínuo para levar sua marca ao metaverso. Se não for bem feito, o movimento pode se tornar um verdadeiro "tiro no pé".

Para Leonardo Costa, diretor proprietário da LeoLeão Metaverso Automotivo, especializada no mercado de tecnologias digitais e dedicada exclusivamente ao setor automotivo, as empresas precisam ter máxima clareza de suas capacidades para lidar com um novo fluxo de clientes, com características específicas, em um novo ambiente.

"Se a aplicação do metaverso for bem-sucedida e atrair muitos clientes, pode haver dificuldades em lidar com o aumento do volume de vendas e demanda. Para lidar com isso, é importante dimensionar adequadamente as operações, ter uma equipe capacitada e considerar a automação de processos sempre que possível", explica o especialista, que ressalta também a necessidade de promover uma correta integração do metaverso com os sistemas e processos já existentes na empresa. Caso contrário, a chegada ao metaverso pode causar problemas de sincronização de dados, erros operacionais e falta de eficiência.

"Além disso, a experiência do cliente pode ser afetada por problemas técnicos, interfaces confusas ou falta de treinamento adequado da equipe. É essencial investir em treinamento da equipe, testar a usabilidade e fornecer suporte técnico para garantir uma experiência positiva e consistente para os clientes. Questões de segurança e privacidade também são importantes ao adotar o metaverso. A coleta e o compartilhamento de dados do cliente podem gerar preocupações com a segurança dessas informações. É crucial garantir a proteção adequada desses dados, de acordo com as regulamentações de privacidade de dados", complementa.

Leonardo ressalta que a manutenção e atualização contínuas do metaverso são essenciais para seu bom funcionamento, pois envolvem a correção de possíveis bugs, melhorias de desempenho, integração de novos recursos e compatibilidade com atualizações de hardware e software. Ou seja, não basta ingressar no metaverso, mas entender, ao longo do tempo, de que forma a experiência do usuário pode ser aprimorada.

Embora a implementação do metaverso no setor automotivo apresente desafios, é importante lembrar que esses obstáculos são superáveis e os benefícios potenciais são significativos. Por fim, é importante ter em mente que a jornada rumo ao metaverso é contínua. A tecnologia está em constante evolução, novas oportunidades e desafios surgirão. Portanto, é essencial manter-se atualizado sobre as tendências do setor, acompanhar as melhores práticas e estar aberto a ajustes e otimizações ao longo do tempo", conclui o especialista.

LIMITES SÃO NECESSÁRIOS

Em livro, autora destaca que saber dizer "não" é essencial nas relações de trabalho e pessoais

"Limite" é certamente uma palavra polêmica. Quantas vezes, em nosso dia a dia no trabalho, com familiares ou amigos, desejamos estabelecer alguns limites com maior clareza? Definir, com maior clareza e assertividade, até que "ponto" gostaríamos que as pessoas fossem conosco. Pode parecer bobagem, mas limites mal estabelecidos – ou frequentemente desrespeitados – são causas constantes de estresse, ressentimento e irritação, o que nos leva, em médio e longo prazos, a nos afastarmos de diversas situações e relações que acabam nos fazendo falta em algum âmbito.

No livro Como colocar limites (Editora Sextante, 336 páginas, R$ 60), a autora Melissa Urban destaca, logo de início, que colocar limites gera uma melhora constante nos relacionamentos e faz com que as pessoas aprendam a conquistar sua liberdade. Melissa é cofundadora e CEO do programa alimentar Whole30, uma dieta que preconiza uma alimentação sem determinados itens (como açúcar, álcool, grãos e laticínios) durante 30 dias.

A obra de Melissa é destinada essencialmente a qualquer pessoa que responda sim a pelo menos uma das questões abaixo. E já adiantamos, elas são a maioria!

- Você é do tipo que sempre cede para evitar conflitos?
- Seus relacionamentos andam desequilibrados?
- Gostaria de saber dizer não de um jeito educado, mas eficiente?
- Tem se sentido exausto e sobrecarregado?

Essa é a realidade para boa parte das pessoas. Afinal, toda a humanidade experimentou nos últimos 3 anos uma realidade extremamente exaustiva gerada pela pandemia de Covid-19. A crise que abateu todo o mundo fez com que as pessoas cedessem em diversos níveis: para manter relacionamentos desgastados, para continuar em empregos indesejados, para manter-se próximo a familiares e amigos. Afinal, nesses casos, seria melhor ceder a enfrentar possíveis rejeições e afastamentos.

Melissa defende que limites são a chave para se tornar uma pessoa mais livre, ter boa saúde mental, aumentar sua energia, melhorar a produtividade e conquistar relações mais plenas e felizes em todas as áreas da vida.

Para isso, Melissa se vale da própria experiência pessoal. A autora se define como uma dependente química em recuperação e ressalta que foram necessários muitos

anos de luta para perceber que os limites literalmente salvariam sua vida. Ao aprender a dizer "não" para diversas ocasiões, Melissa finalmente pôde começar a controlar melhor seu vício em álcool e outras substâncias ilícitas, que estavam arruinando sua vida em todos os aspectos.

"Uma noite, sentada perto de um barril de chope, num ato desesperado de autopreservação, dei um basta... e isso mudou toda a minha trajetória. Essa experiência me encorajou a impor mais limites – com amigos, familiares, colegas de trabalho e até comigo mesma. Quanto mais limites eu colocava, mais plena minha vida se tornava, culminando no Whole30, na minha empresa e neste livro", afirma na obra. "O ponto é que eu aprendi a estabelecer limites. Do modo mais difícil, concordo, mas aprendi. E se eu aprendi, você também pode aprender", completa.

Parte dessa trajetória de Melissa está exposta no programa Whole30. Controverso ou não, fato é que a autora ensinou a diversos clientes a estabelecer limites com a comida. E não somente "com a comida", mas com amigos e familiares que insistiam em forçar determinados hábitos e compromissos que eventualmente acabavam destruindo todo o esforço das pessoas em seguir o regime alimentar restritivo.

Ao ensinar as pessoas sobre esses limites alimentares, Melissa passou a ser procurada para ensinar limites em relação a chefes e colegas de trabalho, familiares e amigos, em situações que nada tinham a ver com alimentação.

A autora ressalta que uma das primeiras questões envolvendo limites é que, muitas vezes, eles são retratados de forma pejorativa, associado a sentimentos negativos como a culpa. "Talvez você ache que limites são ruins. Talvez ache que representam egoísmo ou indiferença, ou que tenham a ver com controlar os outros. Talvez tenha ouvido tudo isso daqueles que mais se beneficiam do fato de você não impor limite algum", afirma a autora.

Melissa destaca, no entanto, que os limites marcam a fronteira dos comportamentos aceitáveis para cada um. Fora dessa fronteira ficam palavras ou atos que lhe fazem mal ou ameaçam sua segurança.

"Não usamos os limites para dizer aos outros o que eles podem fazer ou não. Isso, sim, seria controle. Eles são estabelecidos para ajudar você a planejar e comunicar sua reação ao que os outros dizem ou fazem. Numa prática de limites saudável, você perceberá o impacto do comportamento das pessoas sobre você, comunicará seu limite em relação a esse comportamento e em seguida avaliará o que se dispõe a fazer para impor esse limite", explica.

Ao longo do livro, a autora utiliza uma linguagem clara e repleta de exemplos práticos para mostrar a todos a importância de estabelecer limites. A obra contempla mais de 130 roteiros baseados em conversas reais para demarcar os limites com chefes e colegas de trabalho, parceiros amorosos atuais e ex, pais e familiares, amigos, vizinhos – e até consigo mesmo. Além disso, a autora apresenta ideias para comunicar necessidades com clareza e compaixão, técnicas para neutralizar a culpa por dizer 'não' a outras pessoas e demandas e conselhos para se relacionar de um jeito saudável com comida, álcool e tecnologia.

Vale a leitura!

PRÊMIO SINDIREPA-SP OS MELHORES DO ANO 2023

PRESENCIAL | SÃO PAULO

20 DE JUNHO DE 2023 | FIESP – SÃO PAULO

www.premiosindirepasp.com.br

REALIZAÇÃO

SP Sindirepa

ORGANIZAÇÃO

grupo photon

CONTATOS

(11) 94231-1496
(11) 94176-5011
comercial@photon.com.br

PARCEIRA DA REPARAÇÃO

STELLANTIS PARTS & SERVICES | FIAT | Jeep | RAM | CITROËN

PATROCÍNIO OURO

bradesco seguros | cofap | MONROE AMORTECEDORES | SCHAEFFLER | TAKAO JUNTOS MOVEMOS MOTORES

PATROCÍNIO PRATA

DANA | KOLBENSCHMIDT PIERBURG | MAHLE | Porto Seguro azul seguros | Pit Stop

PATROCÍNIO BRONZE

BOSCH Tecnologia para a vida | Continental | Delphi Technologies | DENSO Crafting the Core | FRAM | IQA | MOBENSANI Borrachas Automotivas | SOLERA | WEGA ORIGINAL QUALITY | ZF

Números do setor automotivo

Licenciamento de automóveis novos nacionais

O licenciamento de autoveículos novos nacionais fechou os primeiros cinco meses do ano com um crescimento consolidado frente ao mesmo período de 2022. A alta foi sustentada principalmente pelos segmentos de ônibus e veículos leves, enquanto os caminhões registraram queda. Na evolução mensal simples, maio de 2023 também obteve crescimento, na ordem de 8%, com evoluções registradas em todos os segmentos. O único cenário negativo está relacionado à comparação entre maio de 2023 e o mesmo período de 2022. Apesar dos bons resultados na comparação com 2022, os números de 2023 ainda não fazem frente aos dados de 2021, o período de melhor desempenho dos anos recentes.

Unidades	2023			2022		VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	MAI A	ABR B	JAN/MAI C	MAI D	JAN/MAI E	A/B	A/D	C/E
Total	149.064	138.072	693.417	164.228	647.168	8,0	-9,2	7,1
Veículos leves	139.615	129.725	643.077	152.864	596.652	7,6	8,7	7,8
Automóveis	110.168	104.124	521.583	125.550	496.150	5,8	-12,3	5,1
Comerciais leves	29.447	25.601	121.494	27.314	100.502	15,0	7,8	20,9
Caminhões	7.529	6.941	40.798	9.908	44.611	8,5	-24,0	-8,5
Semileves	124	76	457	160	565	63,2	-22,5	-19,1
Leves	675	648	3.716	926	4.242	4,2	-27,1	-12,4
Médios	721	633	3.589	857	4.557	13,9	-15,9	-21,2
Semipesados	2.284	2.044	12.066	2.995	12.857	11,7	-23,7	-6,2
Pesados	3.725	3.540	20.970	4.970	22.390	5,2	-25,1	-6,3
Ônibus	1.920	1.406	9.542	1.456	5.905	36,6	31,9	61,6

Mil unid.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2020	171,2	179,9	146,5	47,4	52,4	115,7	155,7	165,5	188,5	196,0	205,1	222,9	1.846,8
2021	155,0	153,7	172,0	158,0	169,2	158,1	151,0	149,5	133,2	140,4	148,3	177,9	1.866,1
2022	108,4	117,1	129,1	128,4	164,2	151,2	159,3	184,5	168,8	158,9	174,0	187,2	1.831,0
2023	122,4	112,4	171,4	138,1	149,1								693,4

Fonte: Renavam/Denatran.

Produção de automóveis montados

Em relação à produção de autoveículos montados, o período de janeiro a maio de 2023 também registrou alta na comparação com o mesmo período de 2022. Nesse caso, no entanto, a evolução foi sustentada apenas pelo segmento de veículos leves, já que caminhões e ônibus tiveram resultados negativos. Na comparação mensal entre maio e abril de 2023, houve crescimento acentuado em todos os segmentos, com destaque para os veículos leves, que registraram alta de quase 30%. Com os números obtidos em 2023, o ano volta a figurar na liderança dos resultados relativos aos anos de pandemia (desde 2020), reforçando a recuperação do setor.

Unidades	2023			2022		VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	MAI A	ABR B	JAN/MAI C	MAI D	JAN/MAI E	A/B	A/D	C/E
Total	227.914	178.853	942.786	205.916	888.091	27,4	10,7	6,2
Veículos leves	217.575	169.970	895.052	188.956	819.349	28,0	15,1	9,2
Automóveis	175.051	137.549	729.016	159.555	686.248	27,3	9,7	6,2
Comerciais leves	42.524	32.421	166.036	29.401	133.101	31,2	44,6	24,7
Caminhões	8.392	7.255	40.144	13.947	58.402	15,7	-39,8	-31,3
Semileves	73	61	699	170	644	19,7	-57,1	8,5
Leves	1.202	1.202	6.478	1.965	9.131	0,0	-38,8	-29,1
Médios	169	195	1.358	680	2.689	-13,3	-75,1	-49,5
Semipesados	2.451	2.121	11.182	4.377	18.658	15,6	-44,0	-40,1
Pesados	4.497	3.676	20.427	6.755	27.280	22,3	-33,4	-25,1
Ônibus	1.947	1.628	7.590	3.013	10.340	19,6	-35,4	-26,6
Rodoviário	415	214	1.106	365	1.415	93,9	13,7	-21,8
Urbano	1.532	1.414	6.484	2.648	8.925	8,3	-42,1	-27,4

Mil unid.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2020	191,7	204,2	190,0	1,8	43,1	98,4	170,7	210,0	220,2	236,5	238,2	209,3	2.014,1
2021	200,4	197,0	200,3	190,9	192,8	167,5	164,2	165,3	174,1	179,0	205,7	210,9	2.248,3
2022	145,4	165,9	184,8	185,4	205,9	203,6	219,0	238,0	207,8	206,0	215,8	191,5	2.369,7
2023	152,7	161,5	221,8	178,9	227,9								942,8

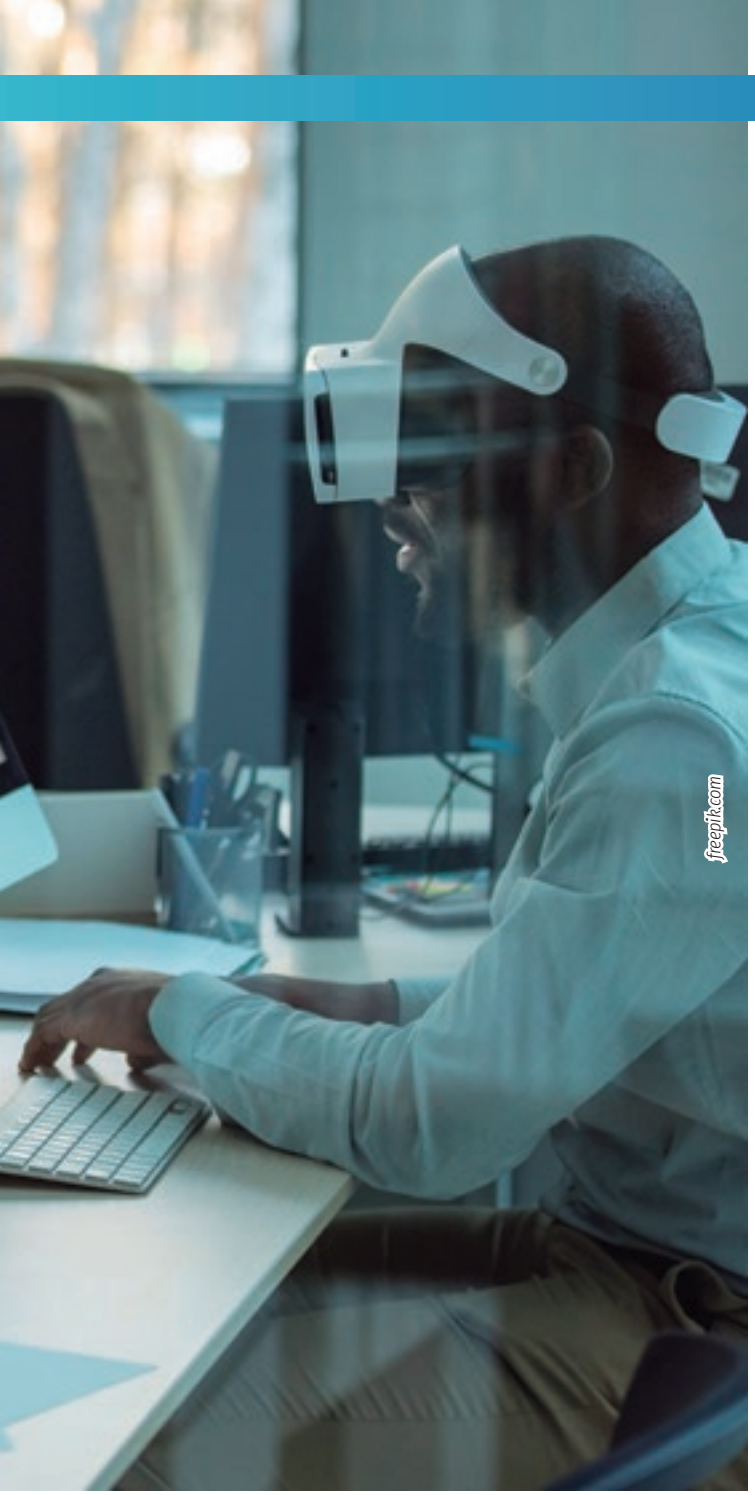
Fonte: Renavam/Denatran.

Futuro do Trabalho: escritório inteligente e reuniões diferentes

O assunto do momento é, claro, a Inteligência Artificial (IA), e quando falamos de Futuro do Trabalho, não é diferente. Dois pontos vêm me chamando muito a atenção desde o South by Southwest (SXSW) 2023, os quais acredito que sejam as grandes tendências desse mercado para os próximos anos.

O primeiro é a personalização da IA de cada empresa por meio da IA Generativa, tecnologia capaz de captar a cultura e o contexto da organização para gerar respostas e tomadas de decisão, inclusive no recrutamento de colaboradores.

Exatamente por esse poder de autodesenvolvimento da IA, a futurista Amy Webb alertou o mundo de que



precisamos que as empresas preparem seus times de people para gerenciar e direcionar a IA. O objetivo é controlar os vieses dessa tecnologia, que, sozinha, pode gerar mais exclusão social dentro das organizações.

Com os devidos cuidados, é incrível tudo o que ainda poderemos fazer usando a IA! Já imaginou ter uma conversa com Steve Jobs sobre a sua startup? Pois essa é uma possibilidade no Futuro do Trabalho. Já está sendo projetada a tecnologia da "imortalidade", que guarda a memória das pessoas (suas vozes, suas opiniões, suas personalidades, etc.) para gerar respostas certeiras, que elas dariam se estivessem vivas.

A outra tendência que destaco é o redesenho dos espaços de trabalho, uma ideia que vai revolucionar o conceito de escritório inteligente. Os escritórios do futuro serão tecnológicos em vários níveis.

Mais do que oferecer ferramentas inovadoras de trabalho, tudo em seu interior será planejado para a máxima eficiência, pensando inclusive na saúde dos usuários.

As salas serão equipadas com medidas de segurança contra doenças contagiosas (o trauma da pandemia!) e, entre outras interessantes funcionalidades, emitirão aromas capazes de influenciar o humor das pessoas, abaixando, por exemplo, o nível de cortisol no corpo, o hormônio do estresse.

Estão criando também uma espécie de evolução do Zoom. Salas para reuniões por chamada de vídeo que fazem você se sentir na presença dos demais participantes, seja por tela ou hologramas. É a tentativa de fazer a experiência digital ser o mais humana possível.

Participo do SXSW desde 2015. Esse festival acompanhou todo o meu crescimento na carreira de inovação, foi nele que eu e minha irmã, Roberta, lançamos entusiasmados o BeerOrCoffee, que no ano passado se tornou a Woba. Com o mesmo entusiasmo, desde 2018, faço parte do time de conselheiros e jurados que seleciona as startups que estarão no SXSW a cada edição.

No SXSW 2023 tive a oportunidade de acompanhar os maiores debates e as tendências da minha área de atuação – Futuro do Trabalho – e trouxe aqui as principais impressões que o festival me deixou como empreendedor digital, investidor e, principalmente, um apaixonado por tecnologia. Quando acessaremos tudo isso, não sei, mas o ChatGPT chegou para mostrar que estamos no caminho e não demora.

*Por **Pedro Vasconcellos**, cofundador da Woba, o maior ecossistema de soluções de trabalho da América Latina.*

freepik.com

Robô x emprego: entenda a importância da transformação digital humanizada nas empresas

Especialista da Unentel, fornecedora de soluções tecnológicas, afirma que reconhecer as individualidades dos funcionários em meio à inovação é o que moderniza uma empresa

Se todas as empresas do Brasil substituíssem humanos por tecnologias disponíveis, cerca de 30 milhões de vagas no formato CLT acabariam até 2026, estima um estudo do Laboratório de Aprendizado de Máquina em Finanças e Organizações da Universidade de Brasília (UnB). Isso totaliza mais da metade dos empregos formais no País (54%). Porém, a ideia crescente de conciliar inovação tecnológica e funcionários pode e deve mudar esse cenário.

Maurício Araújo, diretor de Operações e Alianças da Unentel, empresa fornecedora de soluções tecnológicas com foco no business-to-business (B2B), ressalta que

AutoNor

FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE

13 A 16 SETEMBRO 2023

RECIFE - PE

CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO

REALIZAÇÃO E PROMOÇÃO:

AutoNor EMPREENDIMENTOS

INFORMAÇÕES:
(81) 3467.6572

www.autonor.com.br
feiraautonor

falar sobre inovação tecnológica corporativa abrange vertentes para além de soluções fáceis e robotizadas. A discussão não é só sobre eficiência prática das máquinas, é também sobre as pessoas.

"O chamado Enterprise Resource Planning (ERP) é um sistema de gestão que se tornou a opção de muitas empresas brasileiras, já que a instalação de um software auxilia na automatização dos processos manuais. Porém, a conscientização dos colaboradores diante da solução e o trabalho em conjunto em torno dessa tecnologia é que impulsionam melhores resultados no final. As ferramentas não substituem a dedicação humana, tampouco a gestão do recurso humano", afirma Araújo.

O Mapa do Ecossistema Brasileiro de Bots 2020, ano da pandemia que gerou um boom das inovações tecnológicas ao redor do mundo, já apontava um crescimento de 68% no número de robôs no País em um ano – foi de 60 mil para 101 mil. Os chamados chatbots, muito utilizados por empresas, conversam com 8 mil usuários únicos e trocam 92 mil mensagens por mês, segundo o estudo.

"Dados como este assustam os trabalhadores, que começam a ver suas funções sendo substituídas por tecnologias que desempenham o mesmo serviço. Mas essa é a brecha para que as empresas coloquem pessoas à frente do processo de transformação digital, enxergando a iniciativa como um investimento firme de longo prazo e potencializando o desenvolvimento de novas soluções", afirma o executivo.

Entre as cinco profissões mais suscetíveis à automação, segundo a IDados e o ISE Business School (a pedido da BBC News Brasil), estão: operador de entrada de dados (digitador); profissionais de nível médio de direito e afins (assistente); agentes de seguros; operadores de máquinas para fabricar equipamentos fotográficos e vendedores por telefone.

Entretanto, o especialista reafirma que as suposições em torno de algumas áreas do mercado de trabalho não devem substituir completamente o papel humano nas atividades. "A modernização das empresas é inevitável, e seria preocupante se não fosse. Mas as companhias que entendem o fato de a transformação digital ser sobre pessoas, e não acontecer sem humanização, estão dez passos à frente daquelas que insistem em se privar das individualidades e expertises humanas nas rotinas corporativas", conclui Araújo.

ATM CAST

Segunda temporada

O primeiro podcast produzido por uma distribuidora da reposição automotiva

O Automotivamente é uma iniciativa do grupo G&B, que pretende trazer mais informação e entretenimento ao público que vive o dia a dia do aftermarket automotivo.

10 EPISÓDIOS • NÃO PERCA •

Spotify
Automotivamente ATMcast

YouTube
@AutomotivamenteATMcast

DEEZER
Automotivamente ATMcast

@automotivamentepod

APOIO: G&B MTO PEÇA MENTOR AUTOBRÁS first automotive Cia.

Conheça as linhas de crédito disponíveis para MEI

Saiba quais são os procedimentos necessários para a solicitação de um empréstimo

Você que trabalha de forma autônoma ou se enquadra nos demais requisitos da categoria MEI (Microempreendedor Individual) já passou por alguma situação em que precisava de dinheiro e não sabia a quem recorrer? Se pedir empréstimo estava fora de cogitação devido às burocracias, o Sebrae te ajuda a compreender as melhores linhas de crédito que você pode contratar.

Profissionais individuais, que não são donos propriamente de uma empresa, mas possuem CNPJ, têm possibilidades bem satisfatórias de conseguir uma linha de crédito. Confira a seguir!

Pré-requisitos

Uma das premissas para a contratação de um empréstimo bancário é o comprovante de renda. Mesmo que você não trabalhe com o sistema de carteira assinada, não se preocupe, pois a comprovação pode ser realizada tranquilamente a partir do extrato da conta bancária.

O restante da documentação exigida inclui CPF, RG, comprovante de residência e o número do CNPJ, que é fornecido pelo Portal do Microempreendedor.

Pesquise, se informe, avalie

Antes da contratação de um empréstimo, é importante estar em dia com a taxa de Declaração de Arrecadação Simplificada (DAS) e buscar conhecer qual proposta o banco tem a oferecer.

Saber o prazo para a liberação do dinheiro, a taxa de juros, o número de parcelas para pagamento e os critérios de aprovação também é fundamental antes de fechar um acordo. Supondo que você tenha duas semanas para pagar uma conta e que o prazo de aprovação de cadastro seja em torno de um mês, será de fato vantajoso fechar com essa instituição bancária?

Todos os pontos devem ser bem analisados para evitar surpresas desagradáveis no decorrer do período de quitação da dívida.

Tenha um planejamento financeiro

Pense na dívida a longo prazo e se organize financeiramente para não comprometer sua renda de forma significativa, com um controle de gastos preciso e um canal de renda estável

LS Indústria e Comércio de Auto Peças Ltda

Linha Leve

Bicos Ejetores • Retrovisores • Ganchos de Caçamba • Interruptores de Porta • Soquetes • Lanternas • Lentes de Lanternas • Luminosos de Taxi • Reservatórios de Expansão

Linha Pesada/Vans

Fábrica I
Tel.: 11 2236-7906
2236-5045
2256-5222
Fax: 11 2256-5056

Fábrica II
Tel.: 11 4449-5201
4819-9559
4819-9561
4449-4622
Fax: 11 4819-9560

Visite nosso site

www.ls-industria.com.br | lsindustria@ig.com.br | lsindustria@hotmail.com

durante o período de contratação do empréstimo. Assim você se organiza para que o seu benefício não se transforme em mais uma dívida cumulativa.

Linha de crédito da Caixa

Você sabia que a Caixa Econômica Federal oferece uma linha de crédito especial para microempreendedores individuais, sejam eles Pessoas Físicas ou MEI? É preciso comprovar, no mínimo, 12 meses de trabalho para poder dar seguimento à solicitação. O dinheiro pode ser utilizado na manutenção da sua empresa, pagamento de contas e fornecedores, aquisição de insumos ou áreas correlatas.

Como contratar? A solicitação pode ser realizada por meio do aplicativo do Caixa Tem, disponível nas plataformas Android ou iOs, ou em uma das agências da Caixa.

Quais valores são oferecidos? Se você é MEI, a linha de crédito disponível para a sua categoria é de R$ 1,5 mil a R$ 3 mil. No caso de ser empreendedor Pessoa Física, a linha de crédito varia de R$ 300 a mil reais.

A taxa de juros não é alta e o valor do empréstimo pode ser dividido em mais de 12 vezes.

Programa do Governo Federal para MEI

O Governo Federal possui o chamado Programa de Simplificação do Acesso a Produtos e Serviços Financeiros para os Pequenos Negócios (CRED+), que viabiliza algumas soluções estratégicas para a administração do seu negócio. Dentre as soluções ofertadas estão disponíveis opções de crédito, cartões empresariais, seguros e investimentos.

O primeiro passo para ter acesso a todas essas informações é criar uma conta no site "gov.br". Na sequência, por meio do Portal do Microempreendedor, você pode requerer acesso a produtos e serviços financeiros, depois de informar o que precisa para seu negócio.

O CRED+ é gratuito e te conecta com os melhores bancos do País, sendo até mais de um por vez. O acesso é facilitado por meio do computador ou do seu aparelho celular.

Tem alguma dúvida complementar sobre este tema? Leia o artigo completo do Sebrae sobre o acesso de MEI a serviços financeiros (https://bit.ly/3BJOTn1) ou sobre crédito assistido (https://bit.ly/3ocMTko). E não deixe de conferir o site do Sebrae, o maior parceiro do micro e pequeno empreendedor.

*Artigo publicado no **Portal Sebrae** (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Confira outras informações e conteúdos como cursos, planilhas e livros gratuitos em http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae.*

Prateleiras dobráveis para armazenamento e transporte

A Arcom, fabricante polonesa de sistemas de armazenamento, projeta e constrói paletes e estantes para diversos tipos de necessidades industriais, entre outros, para a indústria de pneus.

Os sistemas tradicionais de estantes concebidos para a armazenagem de materiais, não são a única técnica que encontra aplicação na cadeia de suprimentos moderna. Eles têm suas vantagens, mas também suas limitações. A ancoragem praticamente elimina a possibilidade de movimentá-los a qualquer momento, e a dinâmica do mercado tem obrigado às empresas a uma maior rotatividade nos armazéns, face a uma maior volatilidade das mercadorias. Além disso, os racks clássicos também não podem ser carregados em um caminhão.

Já os sistemas de armazenamento da Arcom, permitem uma ampla gama de modelos de racks de armazenamento e transporte dedicados a vários tipos de cargas, em virtude de existir um denominador comum: são "estruturas de aço dobráveis".

Em apenas 10 segundos eles podem ser montados e aplicados. E podem ser empilhados em estantes de até 11 m de altura por empilhadeiras, e não estão ancorados ao solo, o que permite alterar a disposição da arrumação todos os dias. E, quando não forem mais necessários, eles podem ser dobrados e empilhados rapidamente para liberar espaço de armazenamento.

Exemplos de aplicações deste conceito incluem o "armazenamento e transporte" de, entre outros: mercadorias em caixas e engradados de madeira, em big-bags, em rolos (como por exemplo, folhas, tecidos, papel), tubos e perfis, portas e janelas, pneus, cilindros de gás, pequenos componentes, barris de aço com produtos químicos, veículos (quadriciclos, motocicletas). A Arcom oferece soluções especializadas para mercadorias com dimensões fora do padrão que se projetam do palete padrão europeu.

A construção específica, a precisão das pernas e demais elementos estruturais e sua repetibilidade são fatores importantes para manter a estabilidade do rack. Todos os elementos são cortados a laser e soldados utilizando as técnicas mais modernas. As estações de soldagem robótica permitem obter baixos custos de produção, tornando nossos preços mais favoráveis para os produtos Arcom. A durabilidade da camada de tinta é conseguida através da utilização de tintas em pó certificadas.

Na área de testes de resistência de produtos, a Arcom coopera com o laboratório alemão TÜV Süd. Somente aço certificado é usado para produção. A vida útil dos paletes Arcom é definida como 20 anos. Essa é uma constatação prática de uma empresa que exporta esses produtos há quase 25 anos.

Mais informações em www.arcom.net.pl

MERCADO AUTOMOTIVO

1 edição

REVISTA IMPRESSA + REVISTA DIGITAL + 1 NOTÍCIA NO SITE + 1 POST NO INSTA E FACE

3 edições

REVISTA IMPRESSA + REVISTA DIGITAL + 4 NOTÍCIAS NO SITE + 4 POSTS NO INSTA E FACE

6 edições

REVISTA IMPRESSA + REVISTA DIGITAL + 8 NOTÍCIAS NO SITE + 8 POSTS NO INSTA E FACE

PACOTES DE DIVULGAÇÃO 2023

ATENDIMENTO COMERCIAL:

Fale com nosso comercial e garanta o seu espaço nos principais canais de comunicação do setor de reposição automotiva!

[11] 94231-1496 [11] 94176-5011
comercial@photon.com.br

www.revistamercadoautomotivo.com.br

grupo photon

Associados Andap
Fabricantes

A

Alka3 Indústria de Autopeças Ltda (IBCA-CABOVEL)
https://cabovel.com.br/

C

Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil Ltda
https://automotivo.ngkntk.com.br

Cinpal -Cia Industrial de Peças p/Automóveis
https://cinpal.com/

Comercial de Autopeças KYB do Brasil LTDA
https://www.kyb.com.br/

Continental Brasil Indústria Automotiva Ltda

(SIEMENS/VEYANCE/GOODYEAR)
https://www.continental.com/en/

D

Dana Industrias Ltda
https://dana.com.br/

Dayco Power Transmission Ltda
https://www.dayco.com/pt/

Denso do Brasil Ltda
https://www.denso.com/br/pt/

Driveway Ind. Bras. Auto Peças Ltda
http://www.driveway.com.br/

Durametal S/A
https://www.durametal.com.br/

DYNA Indústria e Comércio Ltda
https://dyna.com.br/

E

Elring Klinger do Brasil Ltda
https://www.elringklinger.com.br/

F

Fras-Le S/A
https://www.fras-le.com/pt/

Freudenberg Nok Componentes Brasil Ltda (CORTECO)
https://www.fst.com/

G

Gates do Brasil Ind. Com. Ltda
https://www.gatesbrasil.com.br/

I

Indústrias Arteb S/A
https://www.arteb.com.br/

K

Knorr Bremse Sistemas p/ Veículos Comerciais Brasil Ltda
https://www.knorr-bremse.com/en/

KSPG Automotive Brazil Ltda
https://www.ms-motorservice.com/en/

L

Lumileds Iluminação Brasil Ltda (PHILIPS)
https://www.lighting.philips.com/main/home

M

MAGNETI MARELLI
https://www.magnetimarelli-parts-and-services.pt/produtos/pecas.html

MANN+HUMMEL Brasil Ltda
https://www.compremann.com.br/

Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda
https://www.meritorbrasil.com.br/

Modine do Brasil Sistemas Térmicos Ltda (R. VISCONDE)
https://www.modine.com/

Mte-Thomson Indústria e Comércio Ltda
https://www.mte-thomson.com.br/

N

Nakata
https://www.nakata.com.br/

P

Perfect Industria Automotiva
https://www.perfectautomotive.com/new/

R

Robert Bosch Ltda
https://www.bosch.com.br/

S

Sabó Indústria e Comércio de Auto Peças Ltda
https://www.sabo.com.br/

Sofape Fabricante de Filtros Ltda
https://www.tecfil.com.br/

T

Tenneco Automotive Brasil Ltda (MONROE)
https://www.monroe.com.br/

Timken do Brasil Comercial Importadora Ltda

https://www.timken.com/

TMD Friction do Brasil S/A (COBREQ)
https://tmdcobreq.com.br/

V

Vetore Indústria e Comércio de Autopeças Ltda
http://vetore.com/

W

Wabco Centro de Distribuição de Peças Automotivas Ltda
https://www.zf.com/products/en/cv/home/cv.html

Wega Motors Ltda
https://wegamotors.com/

Associados Andap
Distribuidores

A

Auto Americano S/A Distribuidor de Peças
http://www.autoamericano.com.br

Auto Cidade Produtos Automotivos Ltda
https://autocidade.com.br/

Auto Norte Ltda
https://autonorte.com.br/autonorte/

B

B.A.P. Automotiva Ltda (BARROS)
http://www.barros.com.br/

Bianchi Distribuidora de Peças LTDA
https://www.bianchidistribuidora.com.br/

Bodipasa Bombas Diesel Paulista Ltda
https://www.bodipasa.com.br/

C

Car-Central de Autopeças e Rolamentos Ltda (ROLES)
https://www.roles.com.br/

CHG Automotiva Ltda
https://chg.com.br/

Cobra Rolamentos e Autopeças Ltda
https://cobrarolamentos.com.br/

Comando Auto Peças Ltda
https://www.autopecascomando.com.br

Comdip Comercial Distribuidora de Peças Ltda
https://comdip.com.br/

Comercial Automotiva S.A. (DPK)

https://www.dpk.com.br/

Compel Automotiva Ltda

https://www.compel.com.br/

Cummins Vendas Serviços de Motores e Geradores
https://www.distribuidoracumminsbrasil.com.br/

D

Disauto Distribuidora de Peças LTDA
https://www.disauto.com.br/home

Distribuidora Automotiva S.A. (SAMA)
https://distribuidora.com.br/dasa/

E

Eletropar Autopeças Ltda
https://www.eletropar.net/

F

Fortbras Participações S. A.
https://www.fortbras.com.br/

G

G & B Auto Peças Alternativas Ltda
https://www.gb.com.br/

Gazzoni Distribuidora de Peças Ltda
http://gazzoni.com.br/

Geral Parts Comércio de Peças e Abrasivos Ltda
https://www.geralparts.com.br/

I

Isapa Importação e Comércio Ltda
https://www.isapa.com.br/

J

Jahu Borrachas e Autopeças Ltda
https://www.jahu.com.br/

K

Koga Koga & Cia. Ltda
https://kogakoga.com.br/

L

Luporini Distribuidora de Autopeças Ltda
https://luporini.com.br/

M

Medauto Mercado Distrib. de Autopeças Ltda
https://www.medauto.com.br/

Melo Distribuidora de Peças Ltda
https://www.melopecas.com.br/

N

Nexus Automotive S.A.
https://www.nexusautomotiveinternational.eu/

O

Odapel-Distribuidora de Auto Peças Ltda
https://www.odapel.com.br/

P

Pacaembu Autopeças Ltda
https://pabu.com.br/

Pellegrino Distribuidora de Autopeças Ltda
https://www.pellegrino.com.br/

PMZ Distribuidora S.A.
www.grupopmz.com.br

Polipeças Com. Imp. e Representações Ltda
http://www.polipecas.com.br/

PPL Distribuidora de Peças Ltda
https://www.bomprecopecas.com.br/

R

Real Moto Peças Ltda
http://www.rmp.com.br/

REDE ANCORA
http://www.redeancora.com.br/sitenew/

Rufato Imp. e Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda
https://www.rufato.com.br/

S

Scherer SA Comércio de Autopeças
https://www.scherer-sa.com.br/

Sk Automotive Distribuidora de Autopeças LTDA
https://www.skautomotive.com.br/

Soccol, Barbieri & Cia. Ltda
https://www.soccolbarbieri.com.br/loja

T

TVH - Brasil Peças Ltda
https://www.tvh.com/pt-br

BorgWarner apresenta novo logotipo, marcando sua transformação para eMobility

A BorgWarner apresentou ao mercado seu novo logotipo, destacando o progresso da empresa em sua transformação de eMobility por meio da execução de sua estratégia Charging Forward. O novo logotipo é uma representação visual da transformação da empresa. Trata-se da primeira vez que seu logotipo muda em mais de três décadas. A BorgWarner anunciou sua estratégia de Charging Forward em março de 2021 e fez um progresso significativo para atingir suas metas. A empresa está a caminho de ter pelo menos 25% de suas receitas de veículos elétricos a bateria (EV) até 2025, com reservas orgânicas de EV de US$ 3 bilhões para 2025, superando sua meta de US$ 2,5 bilhões.

"Agora é o momento certo para apresentar nosso novo logotipo. Isso significa o tremendo progresso que nossa equipe fez para transformar a BorgWarner de líder em tecnologias de propulsão convencionais para líder em mobilidade, incluindo eMobility", disse Frédéric Lissalde, presidente e diretor-executivo da BorgWarner.

Sindirepa-SP apoia comitê para criação de normas ABNT para veículos elétricos e híbridos

No Brasil, a frota de elétricos e híbridos já é uma realidade que se torna cada dia mais presente na vida de motoristas e mecânicos. No entanto, o crescimento da participação de eletrificados na frota nacional gera uma demanda nas oficinas mecânicas por atualizações e especificações de como reparar esses modelos. Para suprir essa necessidade do mercado de reparação, um grupo de profissionais do setor criou o ABNT/CB-005 para tratar especificamente da reparação de veículos elétricos. "O ABNT/CB-005 – Comitê Brasileiro Automotivo – tem uma visão que facilita a criação de infraestrutura para os Veículos Elétricos e Híbridos – VEH. São coleções de normas voltadas para a segurança na operação, manutenção e carregamento de VEH", explica José Luiz Albertin, chefe de secretaria da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Participam empresários, engenheiros e representantes de entidades de órgãos de certificação, dos sindicatos, das montadoras e das concessionárias que se reúnem para estabelecer um padrão voltado à reparação dos veículos elétricos. "Qualquer pessoa ou empresa pode fazer parte da

equipe desde que tenha apenas conhecimento no assunto e/ou já esteja atuando de alguma forma na área da qual se emprega veículos elétricos e híbridos. Hoje, contamos com representantes do Senai-Ipiranga, Sindirepa-SP, Instituto da Qualidade Automotiva (IQA), de reparadores de oficina independente, representante de montadores e representantes do Setor de Seguros", completa Glaudinei Menegatti dos Santos, especialista em Automobilística na empresa INI Automotive.

FIEE 2023 debaterá mobilidade elétrica e transição energética

A 30ª edição da FIEE (Feira Internacional da Indústria Elétrica e Eletrônica) ocorrerá de 18 a 21 de julho, em São Paulo, e será palco de mais de 100 horas de conteúdo técnico de relevância e alto valor agregado para a indústria, entre elas a automotiva. Entre os destaques estão o Fórum AbineeTEC 2023 e as quatro arenas de conhecimento que receberão os principais especialistas do País e do exterior para debater temas atuais, além de apresentar cases e experiências relacionadas às inovações e tendências.

Na arena de sustentabilidade, assuntos como a tecnologia híbrida elétrica, a descarbonização do setor de energia no Brasil e as estratégias setoriais para acelerar a transição energética serão debatidos com especialistas convidados. Segundo a ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico), no primeiro quadrimestre de 2023 foram mais de 19,5 mil

veículos leves eletrificados vendidos, crescimento de 51% sobre o mesmo período do ano passado, o que mostra a evolução desse mercado no País. Além da programação de conteúdo, a feira reunirá mais de 400 marcas para apresentar soluções e inovações. A expectativa é receber 30 mil visitantes do Brasil e de 82 países.

Monroe comemora marco histórico na indústria de caminhões

Este ano a indústria de caminhões ultrapassou a marca de 5 milhões de veículos produzidos no Brasil, um marco histórico tanto para as montadoras, como para toda a cadeia automotiva. Esse resultado também é comemorado pela DRiV Tenneco, empresa detentora da marca Monroe Amortecedores, que fornece soluções em amortecimento e suspensão para o mercado de caminhões desde sua chegada ao Brasil, em 1974.

"É um orgulho para a DRiV poder estar presente em um segmento tão importante para o País como a indústria de caminhões, que contribui fortemente com o desenvolvimento econômico, por meio do transporte de cargas, logística e abastecimento de toda a cadeia econômica. É uma história de 50 anos contribuindo para esse marco tão importante e que hoje é uma referência mundial em tecnologia e inovação na indústria automotiva",

comenta Simone Binotto, gerente Regional de Vendas da DRiV Tenneco. Atualmente, a DRiV disponibiliza diversas linhas de amortecedores Monroe para o segmento de veículos pesados, tanto no fornecimento às montadoras, como para o mercado de reposição, oferecendo aproximadamente mais de 1.000 aplicações diferentes.

Juros são principal entrave para acessar crédito, apontam indústrias

Em pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 71% dos industriais apontaram que as taxas de juros são o principal obstáculo para contratar financiamentos em curto e médio prazos. Foram ouvidos 2.022 empresários sobre as condições de crédito entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023. Outros 25% criticaram a exigência de garantias reais e 16% citaram a ausência de linhas adequadas às necessidades da empresa.

Sobre contratação e renovação dos financiamentos de curto e médio prazos, 47% informaram que não contrataram ou renovaram, 6% não conseguiram e 28% contrataram ou renovaram o financiamento. Conforme a pesquisa, 69% das indústrias conseguiram valor igual ao que necessitavam e 21% receberam valor menor que o solicitado, sendo as de pequeno e médio portes as mais afetadas. Cerca de um terço das indústrias renovou o crédito em condições piores, como taxa de juros, carência e número de parcelas. Segundo a

CNI, os resultados mostram que as instituições financeiras estão mais seletivas e exigentes na concessão de crédito, tornando-o mais caro e restrito para as indústrias. Em razão desse cenário, parcela significativa dos empresários desistiu de buscar financiamento.

Fonte: Agência Brasil

Sebrae e CVM, em parceria com MEC, lançam cursos de educação financeira nas escolas para professores

Para promover a educação financeira e transformar a realidade de estudantes de todo o País, o Sebrae e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), e o apoio da B3 e do Instituto XP, lançaram em maio os cursos Educação Financeira nas Escolas. Os cursos são destinados à formação de professores do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, das redes pública e privada de todo o País, totalmente gratuitos e à distância (EaD), para aplicarem a Educação Financeira em sala de aula.

O objetivo é capacitar os professores e fornecer conteúdo, incluindo materiais para os alunos, para trabalhar a temática e contribuir para a criação de comportamentos financeiros mais éticos e sustentáveis. Os cursos estão estruturados em trilhas de aprendizagem totalmente conectadas à BNCC, articulando Educação Financeira, Atitudes Empreendedoras, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS)

e Projeto de Vida. “O Sebrae acredita que a educação financeira é o caminho para transformar a realidade em que os estudantes estão inseridos, permitindo que se tornem cidadãos conscientes das suas escolhas”, destaca o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

automechanika
SHANGHAI

De 29/11 a 02/12 de 2023
Centro Nacional de Exposições e Convenções (Xangai), China

Reserve já o seu estande!

Feira internacional de Xangai para peças automotivas, equipamentos e fornecedores de serviços

www.automechanika-shanghai.com

messe frankfurt

中机国际
SINOMACHINT

SEMINÁRIO DA
REPOSIÇÃO AUTOMOTIVA

10 DE OUTUBRO DE 2023

SAVE THE DATE

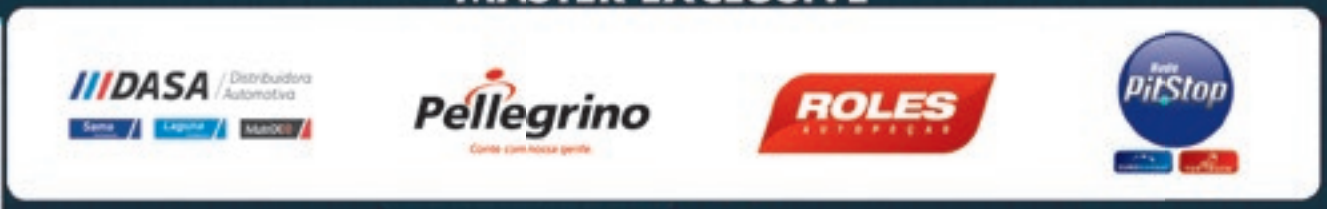
FIESP - SÃO PAULO

AVENIDA PAULISTA, 1313 - BELA VISTA - SP

WWW.SEMINARIOAUTOMOTIVO.COM.BR

PARTICIPAÇÕES 2022

MASTER EXCLUSIVE



MASTER

PREMIUM

REALIZAÇÃO:

ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL

WhatsApp: 11 9 4231-1496

WhatsApp: 11 9 4176-5011

comercial@photon.com.br

NOVOS LUBRIFICANTES SPICER

Para eixos diferenciais com ou sem blocante.

75 anos 1947 2022

É DANA? ENTÃO MANDA! DANA

O lubrificante das montadoras, agora para o seu veículo.

Desenvolvida para atender às mais rígidas especificações de eixos diferenciais, a nova linha de lubrificantes Spicer garante a proteção máxima de engrenagens, rolamentos e retentores, além de economizar combustível e reduzir as emissões de CO_2. É recomendada para uso em diferenciais de automóveis clássicos, jipes, picapes, caminhões leves e máquinas agrícolas.

Peça já a tecnologia original da líder mundial em transmissão, agora também em lubrificantes.

paixão pelo DANA AFTERMARKET